

Troocar Notícias

Junho 2004 | Número 2

Nesta edição

I Seminário Transnacional do Banco de Tempo	3
Encontros de Formação	4
O dar e o receber	5
Notícias daqui e dali	6
Novas Agências	8
Contactos das Agências	10



bancodetempo

Graal – Banco de Tempo Central
Rua Luciano Cordeiro, 24, 6º A, 1150-215 Lisboa
Tel.: 213 546 831, E-mail: bancodetempo@graal.org.pt



O Trocar Notícias está de volta

Depois de um compasso de espera preenchido por outras formas de encontro de que é exemplo o Seminário Transnacional do Banco de Tempo, é com muita satisfação que vamos recebendo notícias das diferentes Agências do Banco de Tempo e que agora as vimos partilhar. **Das agências contactadas nem todas consideraram ter eventos “noticiáveis”** neste espaço de troca, o que não significa que estejam inactivas.

No presente número damos conta de **diversas iniciativas que têm vindo a ser levadas a cabo pelas diferentes Agências**. A diversidade das acções desenvolvidas é enriquecedora e vem mais uma vez, legitimar a importância da interacção e troca como fundamentais.

Os momentos de convívio entre membros do Banco de Tempo, parte deles abertos à comunidade, têm-se vindo a multiplicar e a assumir formas diversificadas e também surpreendentes. Estes eventos são uma via privilegiada para promover o sentido de comunidade, ao mesmo tempo, através do encontro entre os membros, promove-se o conhecimento mútuo o aumento da confiança entre as pessoas o que em última análise repercute-se positivamente no número e na qualidade das trocas que se realizam.





O **Seminário Transnacional** do Banco de Tempo realizou-se no dia 28 de Novembro de 2003, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi uma iniciativa do Graal com o apoio da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM) e da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE).

Neste evento participaram **130 pessoas** e na qualidade de oradores convidados estiveram a Dra. Maria de Belém Roseira, Deputada da Assembleia da República, a Dra. Maria Amélia Paiva, Presidente da CIDM, a Dra. Maria Josefina Leitão, Presidente da CITE, o Dr. Nelson de Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, a Eng.^a Maria de Lourdes Pintasilgo do Graal e a Dra. Regina Tavares da Silva da CIDM.

O Seminário contou ainda com as intervenções de Elvira Mendez de Barcelona, Rosa Amorevole de Bologna e Joy Robinson de Londres que estão ligadas a **projectos semelhantes desenvolvidos em Espanha, Itália e Reino Unido**.

No painel "**partilhar experiências, avaliar a acção e abrir perspectivas**" estiveram representadas as agências do Funchal (Maria do Carmo Araújo); de Torres Novas (Anabela Isidoro); de Póvoa de Varzim (Pe. Jorge Oliveira); de Quarteira (Teresa Branco); de Ponta Delgada (Margarida Pais); de Abrantes (Marisa Fábrica) e de Coimbra (Natália Cruz).

Foi assim possível neste evento o contacto entre uma multiplicidade de experiências, desejos, iniciativas, conhecimentos e práticas.

A **avaliação do Seminário** foi feita através da análise de conteúdo de 34 entrevistas por telefone. Os entrevistados fizeram no geral uma apreciação muito positiva do Seminário sublinhando os seguintes aspectos:

- O contributo dos/as oradores/as convidados/as;
- A qualidade da organização;
- A partilha de experiências e o contacto com outras realidades a nível nacional e internacional;
- A abertura de perspectivas para o futuro, ideias novas e maior motivação das pessoas envolvidas
- A concepção do Banco de Tempo como uma solução inovadora para a conciliação entre o trabalho e a família
- O número de pessoas que participou no Seminário e a presença de pessoas influentes e com visibilidade a nível político espelhando a dimensão que este projecto vai assumindo.

Aprender a partir das Práticas

Nos dias **18 e 20 de Fevereiro de 2004** realizaram-se dois encontros de formação em Lisboa e Coimbra respectivamente, nos quais estiveram representadas as agências do Funchal, São João da Madeira, Coimbra, Póvoa de Varzim, Quarteira, Torres Novas, Montijo e Nossa Senhora de Fátima (Lisboa).



Contámos ainda com a participação de elementos da Câmara Municipal de Valongo que estavam a mobilizar esforços no sentido de inaugurar uma agência naquele Concelho.

Estes encontros permitiram analisar conjuntamente as causas e consequências da dificuldade dos membros do Banco de Tempo em fazerem pedidos, ao mesmo tempo que abriram caminhos para solucionar esta dificuldade com que se confrontam as diferentes agências. As trocas de ideias foram enriquecedoras e terreno fértil para o aparecimento de novas abordagens e dinâmicas que respondem às expectativas

Entrevista de acolhimento e sistema informático

Nos dias **15 e 22 de Março**, as recém constituídas Agências de Telheiras, Amadora, Nossa Senhora de Fátima e Castelo Branco participaram em duas sessões de formação, no Centro do Graal Terraço, acerca da Entrevista de Acolhimento e sobre o Sistema Informático do Banco de Tempo

Criar e manter uma Agência de Banco de Tempo não é coisa fácil. Construir uma Rede Social de Apoio que se rege por princípios alternativos ao modelo social em que vivemos até pode parecer, por vezes, tarefa impossível.

Tomemos só, como exemplo, o conceito de solidariedade. A ideia de solidariedade que nos é transmitida é a de que ser solidário é dar algo do que se tem a quem não tem. Isso traz-nos satisfação e coloca-nos numa posição desigual em relação àqueles outros.

A sociedade em que vivemos valoriza o mais forte, o mais autónomo, o que tem mais saber, o que tem mais dinheiro, o que se sustenta e se governa a si próprio. Se conseguirmos retirar o “mais” e apenas dissermos que é bom ser forte, ser autónomo, estar aberto ao saber, ter dinheiro que baste, se auto sustentar e se saber organizar, etc., etc., talvez seja mais fácil reconhecer a contribuição de cada pessoa para a sociedade e o valor da partilha sem competitividades, sem receios ou desconfianças, respeitando as diferenças

A solidariedade que o Banco de Tempo propõe subverte a nossa forma de pensar e de agir e por isso é complicado. O Banco de Tempo propõe a construção de autênticas comunidades de inter ajuda e, para se chegar lá, não só o dar, mas também o pedir e receber são importantes. Ao aceitar receber ajuda estamos a contribuir para valorizar a outra pessoa, estamos a dizer “tu és capaz, tu podes fazer algo por mim, e eu confio em ti”. Esta é outra solidariedade!

O conto “O solitário e o solidário” de Leonardo Boff (ao lado) e que algumas pessoas das Agências de Banco de Tempo já tiveram oportunidade de explorar, espelha bem o conceito de solidariedade que o Banco de Tempo promove e permite realizar, ao colocar todos em situação de dar e de receber.

Naquele tempo – diz uma velha lenda chinesa – um discípulo perguntou ao seu mestre: “qual a diferença entre o céu e o inferno?”. E o mestre respondeu “ela é muito pequena e, contudo, com grandes consequências”.

E continuou:

*“Vi um grande monte de arroz, cozido e preparado como alimento. Ao redor dele, muitos homens famintos, quase a morrer. Não podiam aproximar-se do monte de arroz mas possuíam longos pauzinhos de 2 metros de comprimento. Apanhavam, é verdade, o arroz mas não conseguiam levá-lo à própria boca porque os pauzinhos eram demasiado longos. E assim, famintos e moribundos, **juntos, mas solitários**, permaneciam numa fome eterna diante de uma fartura inesgotável. E isso era o inferno.*

*Vi outro grande monte de arroz, cozido e preparado como alimento. Ao redor dele muitos homens. Famintos, mas cheios de vitalidade. Não podiam aproximar-se do monte de arroz, mas possuíam longos pauzinhos. Apanhavam o arroz, mas não conseguiam levá-lo à própria boca porque os pauzinhos eram muito longos. Mas com os seus longos pauzinhos, em vez de levá-los à própria boca, serviam-se uns aos outros o arroz e assim matavam a sua fome insaciável, numa grande comunhão fraterna, **juntos e solidários**, gozando a excelência dos homens e das coisas. E isso era o céu”.*

(Boff, L., 1985)

■ Coimbra

No final do Novembro de 2003, um grupo de três membros trocou horas pela organização de um **magusto literário**, na Serra do Buçaco, junto a um conjunto de moinhos de vento, a 25 Km de Coimbra. Antes do magusto foi feita uma visita ao Museu do Moinho, com passagem pelo moinho que pertenceu a Vitorino Nemésio e no final, com castanhas e gerupiga, foi ouvida uma gravação áudio do conto de Natal "O Garrinchas" de Miguel Torga, contado pelo próprio autor, a que se seguiu um debate sobre Torga, o Natal e a solidariedade. Nesta troca de grupo, participaram de 12 membros da Agência de Coimbra.

No dia 7 de Fevereiro e no dia 27 de Abril realizaram-se **Encontros de Membros** tendo sido o último dedicado ao tema "terrorismos".

Em Maio, no dia 15, a Agência organizou uma **viagem**. Os 30 participantes saíram de Coimbra pelas 10h, num autocarro cedido pela Câmara Municipal, fizeram um piquenique a meio da manhã em Insa de S. Carlos e pararam na Cidade de Castelo Branco para um pequeno passeio. Em Belgais, assistiram a um concerto intitulado "A Catedral de Santa Sofia", de música tradicional da Turquia, no qual dois músicos tocaram diferentes instrumentos típicos daquele país. No intervalo do concerto foi servido um jantar com pratos típicos da Turquia. O regresso a Coimbra deu-se pelas 24h.

No dia 19 de Junho realizou-se mais um **encontro de membros** em Vale de Canas. O dia começou, para um grupo mais restrito, com um passeio a pé na Mata Nacional de Vale de Canas. Depois do passeio o almoço e pelas 15h, começaram a chegar os membros que não se tinham inscrito para o passeio e, da Póvoa do Varzim, um grupo de 4 colegas do Banco de Tempo. O encontro começou por volta das 15h30 e foi dedicado ao tema "A Construção Activa da Paz". Depois de uma introdução da Manuela Afonso (coordenadora da Agência de Coimbra), tiveram a palavra a Margarida Santos (Graal) e o Pe. Jorge (Póvoa do Varzim). O debate foi muito interessante e proveitoso para os cerca de 30 membros e convidados presentes e, colmatou-se a sessão com a apresentação de um clip multimédia produzido na Agência de Coimbra sobre a Construção da Paz e de um clip trazido pelos colegas da Póvoa de Varzim sobre a realidade da sua Agência. Deu-se por terminada a sessão, pelas 18h15, para se passar ao lanche, mais um momento de convívio animado, que veio contribuir para aproximar as pessoas e dar mais um passo na direcção da PAZ. ■

■ Póvoa de Varzim

A 16 de Dezembro, a Agência da Basílica do sagrado Coração de Jesus da Póvoa de Varzim participou com o seu estandarte numa "**Marcha da Paz**". A 10 de Janeiro participaram também numa "Caminhada pela Paz" promovida por um dos parceiros desta Agência no âmbito da Pastoral Juvenil da Basílica do Sagrado Coração de Jesus.

O **1º aniversário** da Agência de Banco de Tempo da Póvoa de Varzim teve lugar no dia 13 de Março e consistiu numa missa celebrada por 5 sacerdotes e presidida pelo Coordenador da Agência o Pe. Jorge Oliveira. Seguiu-se um lanche onde estiveram presentes membros do Banco de Tempo, amigos e representantes de entidades locais, reunindo-se cerca de 90 pessoas.



No dia 10 de Abril o Pe. Jorge Oliveira e a Dr.ª Margarida Santos realizaram uma entrevista de uma hora sobre o Banco de Tempo na Rádio Festival no Porto. ■

■ Ponta Delgada

A Agência de Ponta Delgada fez-se representar na “**Feira das Cores**” que decorreu nos dias 15, 16 e 17 de Abril, tendo participado nesta iniciativa 20 membros do Banco de Tempo. Ao longo destes três dias, e durante 11 horas, pelo menos 2 membros desta Agência elucidaram cerca de 300 pessoas acerca do Banco de Tempo: dos seus objectivos, princípios e regras de funcionamento. Esta participação dos membros constituiu um momento propício de interacção e conhecimento mútuo.

Com o apoio Câmara Municipal de Ponta Delgada, da Fábrica de Tabaco Micaelense e da Associação de Xadrez dos Açores, a Agência promoveu um **torneio de xadrez**, a 19 de Junho, que contou com a participação de vários membros que assumiram a organização do espaço, a cobertura fotográfica, a organização estrutural e o organigrama do torneio e, finalmente, a arbitragem.

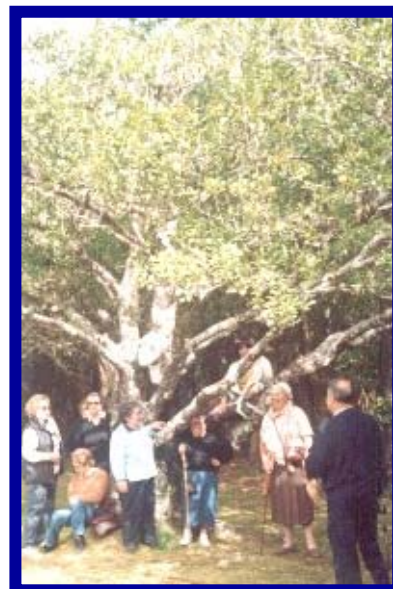


O torneio decorreu no Auditório do Centro Municipal, teve início às 14h00 e acabou com a entrega de prémios pela Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Dr.ª Berta Cabral, entre as 18h30 e as 19h30. Todo o evento decorreu com companheirismo, com intervalos prolongados, onde os membros puderam conviver e conhecerem-se melhor. ■

■ Funchal

Em Dezembro, teve lugar a **Feira da Vontades** no Funchal e o Banco de Tempo esteve representado. O funcionamento do “Stand” foi assegurado pelos membros que se articularam em turnos de 3 horas. Foi uma oportunidade de divulgar o Banco de Tempo junto dos visitantes bem como das associações e movimentos ali representados. Por esta ocasião entrevistas e reportagens em jornais e rádios assinalaram a existência da Agência do Banco de Tempo na Madeira.

No dia 6 de Março um grupo de 35 pessoas confraternizou durante todo o dia nos locais paradisíacos das Queimadas e Caldeirão Verde – com **passeio a pé, concurso de fotografia e “desgarrada poética”**.



No dia 27 de Março, a cerimónia do **1º aniversário** da Agência realizou-se com pompa e circunstância” – bolo de aniversário com o logótipo do Banco de Tempo, champanhe e muitos amigos. A Dr.ª Maria Carlos, representante do Graal na circunstância, proferiu palavras de incentivo.

A Agência do Funchal iniciou uma nova rubrica mensal, um **ciclo de encontros/debate** cujo primeiro tema foi “O medo e a liberdade”. O grupo reunido (19 pessoas) esteve muito participativo. ■

■ Quarteira

No **Natal** a Agência de Quarteira organizou uma festa à qual se juntou a “Escola de Música de Quarteira” com o seu grupo coral infantil. Houve também uma audição de Piano, apresentação de fantoches e recital de poesia por membros do Banco de Tempo.

Em Março em mais um dos “**Encontros de Amigos** no Banco de Tempo”, um membro, o Sr. Francisco Viegas, falou sobre “Alda Lara, poetisa de Angola”. Houve também música Africana com as “Kuduro” da Escola EB 2, 3 de Quarteira, com a “APALGAR” (Associação Palop no Algarve) e o “Grupo de Capoeira”.

Em Abril a Agência organizou uma **visita a Mértola e às Minas de São Domingos**.

Em Maio, realizou-se um **piquenique**, no sítio das Fontes de Estombar, onde houve lugar para uma visita ao moinho de Maré, tendo-se recebido uma explicação sobre o funcionamento do mesmo e sobre o trabalho do pão, a que não faltou amassar e cozer no forno.

Em Junho realizou-se, no dia 6, na praça do Mar uma **Passagem de Modelos Sénior**, na qual se recordaram diferentes décadas, culminando com um baile com música ao vivo. Membros do Banco de Tempo participaram no desfile a par com outras pessoas da comunidade local, vestidos com roupas dos anos 50, 60 e outros, tendo sido também cedida roupa, para o efeito, por boutiques da cidade.

A Coordenadora da Agência, Teresa Maria Branco, vai passar a residir em Lisboa passando a coordenação local a ser tripartida e exercida, conjuntamente, por Gilberta Alambre, Maria Helena Coelho e Maria Isabel Pinto. ■

■ Torres Novas

A Agência de Torres Novas comemorou o seu **1º aniversário**.

O aniversário serviu justamente para fazer um balanço deste 1º ano e para tal, nada melhor do que dar voz aos principais intervenientes neste projecto: os seus membros. Assim aconteceu na pequena conferência realizada no passado dia 16 de Abril, na Alcaidaria do Castelo, em Torres Novas, onde alguns membros da Agência falaram da sua experiência e sensibilidade relativamente ao Banco de Tempo. Estiveram ainda presentes alguns representantes do Centro de Bem-estar Social da Zona Alta, Instituição que assumiu em Torres Novas o Banco de Tempo e ainda a Margarida Neto enquanto representante do Graal. ■



■ Santarém

Em Santarém, comemorou-se o **1º aniversário** da Agência de Banco de Tempo no dia 27 de Março. Esta data foi assinalada com a realização de um peddy-paper na área envolvente da Agência. No dia 20 de Maio realizou-se um jantar convívio para aproximação dos membros que durou cerca de 3 horas. No final do jantar, os 35 membros que nele participaram foram convidados a fazer um desenho do Banco de Tempo. Num segundo momento, os desenhos foram trocados aleatoriamente e cada um apresentou ao grupo o desenho de um outro membro. Todos receberam um raminho de espigas uma vez que o jantar se realizou no dia da “espiga”. ■

■ Macedo de Cavaleiros

Em Maio de 2004 foi formalizada a **rescisão do acordo de parceria** entre o Graal, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Associação para o Desenvolvimento Integrado de Macedo de Cavaleiros. Esta decisão resulta do facto do desenvolvimento da Agência do Banco de Tempo de Macedo de Cavaleiros não ter correspondido às expectativas dos parceiros e dos vários parceiros constatarem a impossibilidade de uma evolução positiva das actividades desta Agência nos moldes acordados. ■

■ Amadora

A Agência da Amadora foi inaugurada no dia **6 de Fevereiro** e enquadra-se no âmbito do projecto Plataforma Integrada de Desenvolvimento da Amadora que se realiza sob financiamento da Iniciativa Comunitária Equal.

Na inauguração estiveram presentes diversos parceiros deste projecto, bem como outras associações e entidades do concelho da Amadora, e contou com a de Margarida Neto do Graal, seguindo-se o Administrador Delegado da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, Eng. Adelino Manuel Serras, que abordou a importância de um projecto desta natureza para o município da Amadora.

A inauguração concluiu-se com uma actuação, cheia de ritmo e alegria, do grupo de dança Africana da Associação Unidos de Cabo Verde seguida de um lanche. ■

■ Valongo

A Câmara Municipal de Valongo, na pessoa do Sr. Presidente Dr. Fernando Melo, assinou no dia **14 do mês de Junho** o protocolo para a constituição de duas Agências de Banco de Tempo: a primeira terá lugar nas fantásticas instalações do Fórum Cultural de Ermesinde e a segunda localizar-se-á na Casa da Juventude de Alfena e tem a especificidade de se dirigir a jovens. Prevê-se que as actividades tenham início ainda este mês de Julho e serão coordenadas pela Dr.ª Eunice Neves, Assessora do Presidente da Câmara de Valongo. ■

■ Nossa Sr.ª de Fátima

No dia **28 de Janeiro** a Associação de Desenvolvimento Social e Cultural da Freguesia de N.ª Sr.ª de Fátima (ADSCFNSF) organizou uma sessão de esclarecimento sobre o Banco de Tempo no Museu da Resistência, em Lisboa, que contou com a participação de cerca de 50 pessoas.



A Agência foi inaugurada no dia **26 de Fevereiro** de 2004, pelas 17 horas. Num primeiro momento, procedeu-se à bênção da sede do Banco de Tempo pelo Prior da Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, Sr. Cónego José Carlos Silva, depois foi dada a palavra ao Presidente da ADSCFNSF, ao representante da Sra. Vereadora da Acção Social. Seguiu-se um convívio e um lanche. Para além da Câmara Municipal de Lisboa, da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e da Paróquia participaram neste evento muitos outros convidados, incluindo representantes dos partidos políticos, membros de outras juntas de freguesia, empresas, comunicação social e associações e moradores. ■

■ Telheiras

A Agência do Banco de Tempo de Telheiras está a funcionar desde o passado dia **23 de Abril**, na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro em Lisboa. Trata-se de uma iniciativa conjunta do Graal, da Câmara Municipal de Lisboa/Pelouro da Cultura, da Junta de Freguesia do Lumiar e da ART – Associação de Residentes de Telheiras.

O acto inaugural decorreu, ao fim do dia, no Anfiteatro da Biblioteca com a assinatura do protocolo entre os parceiros. Ao serão o acontecimento contou com a participação do ensaísta Miguel Real, que discorreu, a partir da obra de Alçada Baptista, sobre a filosofia de vida subjacente ao projecto do Banco de Tempo. A festa continuou com a participação do Coro da ART e do Coro Stela Vitae. ■

■ Castelo Branco

Foi assinado um acordo de parceria entre o Graal e a Câmara Municipal de Castelo Branco, no dia **28 de Abril** no salão nobre da Câmara Municipal. A carta de Parceria foi assinada pelo presidente de Câmara Municipal de Castelo Branco. Para além da coordenadora da Agência – Dr.ª Luísa de Oliveira Martins e das três colaboradoras da Agência, estiveram presentes vários órgãos de comunicação local. Prevê-se que a Agência venha a ser inaugurada dentro de dois meses. ■

Contactos das Agências

Abrantes

Praça Raimundo Soares, Edifício Falcão, 18
2200-366 Abrantes
Tel. 241 379 030

Amadora

R. Henrique de Paiva Couceiro, nº 10
2700-453 Venda Nova
Tel. 214 997 844

Castelo Branco

966 648 035

Coimbra

Paróquia da Sé Nova, Largo da Sé Nova 3000-
213 Coimbra
Tel. 239 942 485

Bdtcoimbra@clix.pt

Funchal

Largo Jaime Moniz
9054-521 Funchal
Tel. 291 202 280

bdtjm@mail.pt

Fundão (temporariamente inactiva)

Paços do Município
6230-338 Fundão
Tel. 275 779 060

bdtfundao@iol.pt

Ílhavo (temporariamente inactiva)

Rua de "O Ilhavelence", 19
3830-034 Ílhavo

lurdesacramento@aeiou.pt

Montijo

R. Manuel Neves Nunes de Almeida, 25 2870-
352 Montijo

Tel. 212 310 879

freguesia.montijo@netvisao.pt

Matosinhos (temporariamente inactiva)

R. Augusto Gomes Nº 313
4451-901 Matosinhos

Tel. 229 363 116

arindoar@hotmail.com

Nossa Senhora de Fátima

Associação Social e Cultural da Freguesia de
Nossa Senhora de Fátima

Alameda de Estação, 32B

1600-878 Lisboa

Tel. 217 966 378

bancodetempo.adscfnf@iol.pt

Ponta Delgada

Câmara Municipal de Ponta Delgada
Praça do Município
9504-523 Ponta Delgada

Tel. 296 304 424

claudiolopes@mpdelgada.pt

Póvoa de Varzim

Rua Camilo, nº 42

4990-485 Póvoa do Varzim

Tel. 967 278 061

Quarteira

Sítio da Abelheira,

8125 Quarteira

Tel. 289 310 270

fundacao.aleixo@mail.telepac.pt

S. João da Madeira

Rua Alão de Morais 237

3700-021 S. João da Madeira

Tel. 256 835082

info@cais.org

Santarém

Rua 1º de Maio

2000-636 Santarém

Tel. 243 377 440

mcrucho@hotmail.com

Telheiras

Biblioteca Orlando Ribeiro

Estrada de Telheiras

Lisboa

Tel. 217 549 038

b.tempo-telheiras@hotmail.com

Torres Novas

R. das Chãs, nº 48

2350-537 Torres Novas

Tel. 249 812 865

bdt_torresnovas@mail.pt

Valongo

Rua da Fábrica, Fórum Cultural de
Ermesinde 4445 Ermesinde

Tel. 229 731 585

avlocal@portugalmail.pt

Agência de Banco de Tempo Jovem

Casa da Juventude de Alfena, Rua
das escolas 4445 Alfena

Tel. 229 689 683

“Na cidade de hoje (...) aumentou a pressa e diminuiu o tempo. As mulheres invadiram a cidade pública e no privado houve muitas funções que ficaram a descoberto. E muitas das funções específicas do Banco de Tempo, de facto, eram funções que eram feitas por mulheres. As que são mais pedidas – o acompanhamento a idosos, o acompanhamento a doentes, as costuras, o apoio às crianças, e aí por diante. (...). O fundamental das actividades do Banco de Tempo parece sim estar ligado àquelas funções específicas das mulheres numa sociedade mais tradicional.

Isto quer dizer que o Banco de Tempo traz algumas respostas. (...). Diria que entre as respostas – não é só resolver temporariamente ou remendar situações pontuais – mas é abrir a porta para novas formas de organização social (é só abrir a porta, porque as novas formas de organização social ainda não estão lá) – é a criação de redes de vizinhança e de solidariedade, é a reflexão sobre valores e sobre princípios: sobre o valor do tempo, sobre o valor do trabalho, sobre o valor das pessoas, sobre a participação, sobre a partilha, a vivência na cidade, a cidadania, sobre a igualdade de oportunidades de todas as pessoas”.

(Transcrição de parte da intervenção da Dra. Regina Tavares da Silva no Seminário Transnacional do Banco de Tempo, realizado no passado dia 28 de Novembro de 2003, em Lisboa)